

Elementos da Natureza e Propriedades do Solo Vol. 3

Atena Editora



Atena Editora

**ELEMENTOS DA NATUREZA E PROPRIEDADES DO
SOLO – Vol. 3**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Atena Editora.
A864e Elementos da natureza e propriedades do solo – Vol. 3 [recurso eletrônico] / Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
9.087 kbytes – (Ciências Agrárias; v.3)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
DOI 10.22533/at.ed.691182702
ISBN 978-85-93243-69-1

1. Agricultura. 2. Ciências agrárias. 3. Solos. 4. Sustentabilidade.
I. Título. II. Série.

CDD 631.44

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva da autora.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos a autora, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

ACÚMULO DE MASSA SECA E NITROGÊNIO EM CEVADA INOCULADA COM *Azospirillum brasilense* SOB NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Gustavo Ribeiro Barzotto, Sebastião Ferreira de Lima, Osvaldir Feliciano dos Santos, Eduardo Pradi Vendruscolo, Irineu Eduardo Kühn e Gabriel Luiz Piatì 7

CAPÍTULO II

ADUBAÇÃO FOSFATADA E CRESCIMENTO INICIAL DE BARU EM LATOSSOLO VERMELHO ARGILOSO

Diana Suzete Nunes da Silva, Nelson Venturin, Regis Pereira Venturin, Renato Luiz Grisi Macedo, Fernanda Silveira Lima, Leandro Carlos, Elias de Sá Farias, João Faustino Munguambe e Júlio César Tannure Faria.....16

CAPÍTULO III

ADUBAÇÃO ORGÂNICA E FERTIRRIGAÇÃO POTÁSSICA EM VIDEIRAS 'SYRAH': CONCENTRAÇÃO FOLIAR DE MACRONUTRIENTES E CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO

Davi Jose Silva, Alexsandro Oliveira da Silva e Luís Henrique Bassoi25

CAPÍTULO IV

ALTERAÇÃO NA DENSIDADE POPULACIONAL DE NEMATÓIDES EM ÁREA CULTIVADA COM ADUBOS VERDES AO LONGO DE TRÊS ANOS

Oclizio Medeiros das Chagas Silva, Fernando Ramos de Souza, Ernandes da Silva Barbosa, Ricardo Luís Louro Berbara, Luiz Rodrigues Freire, Lucas Amaral de Melo e Renato Luiz Grisi Macedo 35

CAPÍTULO V

ANÁLISE DE TEORES DE ZINCO, BTEX E HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS EM SOLO CONTAMINADO POR GASOLINA E ÓLEO DIESEL

Ilton Agostini Júnior, Mari Lucia Campos, David José Miquelluti e Letícia Sequinatto...44

CAPÍTULO VI

ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO E PRODUTIVIDADE DO ARROZ EM SUCESSÃO A CULTIVOS DE PLANTAS DE COBERTURA E DESCOMPACTAÇÃO MECÂNICA

Vagner do Nascimento, Marlene Cristina Alves, Orivaldo Arf, Epitácio José de Souza, Paulo Ricardo Teodoro da Silva, Michelle Traete Sabundjian, João Paulo Ferreira e Flávio Hiroshi Kaneko.....51

CAPÍTULO VII

ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO EM ÁREA DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NO SEMIÁRIDO TROPICAL

Cristiane de Souza Araújo, Airon José da Silva, Clístenes Williams Araújo do Nascimento, Ingredy Nataly Fernandes Araújo e Karina Patrícia Vieira da Cunha..... 66

CAPÍTULO VIII

ATRIBUTOS QUÍMICOS DE SOLOS EM POVOAMENTOS DE PINUS TAEDA QUATRO ANOS APÓS A FERTILIZAÇÃO

Letícia Moro, Paulo César Cassol, Camila Adaime Gabriel e Marcia Aparecida Simonete 86

CAPÍTULO IX

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE USO DAS TERRAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SARARÉ, SUDOESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Valcir Rogério Pinto, Maria Aparecida Pereira Pierangeli, Célia Alves de Souza, Sandra Mara Alves da Silva Neves, Ana Claudia Stoll Borges e Carolina Joana da Silva 95

CAPÍTULO X

AVALIAÇÃO DA UMIDADE VOLUMÉTRICA DO SOLO EM VASO COM DOIS GENÓTIPOS DE ARROZ DE TERRAS ALTAS SUBMETIDOS À DEFICIÊNCIA HÍDRICA

Gentil Cavalheiro Adorian, Klaus Reichardt, Durval Dourado Neto, Evandro Reina¹¹⁹, Cid Tacaoca Muraishi, Rogério Cavalcante Gonçalves e Evelynne Urzêdo Leão..... 119

CAPÍTULO XI

AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DO MILHO UTILIZANDO FONTES ALTERNATIVAS DE ADUBAÇÃO

Isaías dos Santos Reis, Mariléia Barros Furtado, Clene dos Santos Reis, Maryzélia Furtado Farias e Jomar Livramento Barros Furtado 125

CAPÍTULO XII

AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS QUÍMICOS DE CHERNOSSOLOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO COLÔNIA - BA

Monna Lysa Teixeira Santana, Marina Oliveira Paraíso Martins e Ana Maria Souza dos Santos Moreau.....141

CAPÍTULO XIII

AVALIAÇÃO TEXTURAL DE UM LATOSSOLO POR GRANULOMETRIA A LASER EM DIFERENTES PROCEDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE HIDROLÂNDIA - GOIÁS

Lucas Espíndola Rosa, Selma Simões de Castro, Vlândia Correchel e Elizon Dias Nunes.....149

CAPÍTULO XIV

BIOMASSA E ATIVIDADE MICROBIANA DO SOLO SOB DIFERENTES COBERTURAS FLORESTAIS

Rafael Malfitano Braga, Francisco de Assis Braga e Nelson Venturin 158

CAPÍTULO XV

CALAGEM E TEXTURA DO SOLO NO CRESCIMENTO E INTEGRIDADE DA CLOROFILA DA CAROBINHA

Willian Vieira Gonçalves, Maria do Carmo Vieira, Néstor Antonio Heredia Zárate, Heldo Denir Vhaldor Rosa Aran, Heverton Ponce Arantes e Lucas Yoshio Nitta 169

CAPÍTULO XVI

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS DE SOLOS COM MANEJOS DISTINTOS

Vander Rocha Lacerda, Pedro Henrique Lopes Santana, Reginaldo Arruda Sampaio, Márcio Neves Rodrigues, Priscila Ramos Vieira, Nicolay Wolff Ruppim, Lud' Milla

Medeiros e Humberto Alencar Paraíso 179

CAPÍTULO XVII

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA, MINERALOGIA E MORFOLOGICA DE UM SOLO RESIDUAL COMPACTADO COM PROBLEMAS EROSIVOS

Julio César Bizarreta Ortega e Tácio Mauro Pereira de Campos 187

CAPÍTULO XVIII

COMPORTAMENTO DE RÚCULA SOBRE DOSES CRESCENTES DE NITROGÊNIO NO OESTE DA BAHIA

Liliane dos Santos Sardeiro, Rafael de Souza Felix, Charles Cardoso Santana, Silas Alves Souza e Adilson Alves Costa 199

CAPÍTULO XIX

DENSIDADE DE MICROORGANISMOS SOB DIFERENTES SISTEMAS DE USO DO SOLO VÁRZEAS DE SOUSA - PB

Adriana Silva Lima, Tádria Cristiane de Sousa Furtunato, Késsia Régina Monteiro de Oliveira, Fernanda Nunes de Araújo, Iara Almeida Roque e Denis Gustavo de Andrade Sousa 211

CAPÍTULO XX

DESENVOLVIMENTO DO MAMOEIRO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES MANEJOS COM ADUBAÇÕES ORGÂNICAS

Jecimiel Gerson Borchardt, Patrícia Soares Furno Fontes, Dayane Littig Barker Klem, Alexandre Gomes Fontes, Leandro Glaydson da Rocha Pinho e Anderson Mathias Holtz 223

CAPÍTULO XXI

EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E INOCULANTE NAS CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DO FEIJOEIRO COMUM

Marivaldo Vieira Gonçalves, João Paulo Ferreira de Oliveira, Marcos de Oliveira, Jeferson da Silva Zumba, Jéssyca Dellinhares Lopes Martins e Mácio Farias de Moura 230

CAPÍTULO XXII

EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS E FORMAS DE APLICAÇÃO DE ENXOFRE ELEMENTAR NAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO ALGODOEIRO

Elias Almeida dos Reis, Charles Cardoso Santana, Tadeu Cavalcante Reis, Alberto do Nascimento Silva, Robson Gualberto de Souza e Aracy Camilla Tardin Pinheiro 238

CAPÍTULO XXIII

EFEITO DO PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM HÍBRIDOS DE SORGO EM ÁREA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Bruno Nicchio, Bárbara Campos Ferreira, Gustavo Alves Santos, Lucélia Alves Ramos, Hamilton Seron Pereira e Gaspar Henrique Korndörfer 247

CAPÍTULO XXIV

ESTOQUES DE CARBONO ORGÂNICO EM ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO E USO DA TERRA (SUTS)

Janaína Ferreira Guidolini, Teresa Cristina Tarlé Pissarra, Maria Teresa Vilela Nogueira Abdo e Renata Cristina Araújo Costa 260

CAPÍTULO XXV

GESSO AGRÍCOLA ASSOCIADO AO CALCÁRIO E PRODUTIVIDADE DE SEMENTES SECAS DE GUARANÁ

Lucio Pereira Santos, Enilson de Barros Silva, Scheilla Marina Bragança e Lucio Resende 269

CAPÍTULO XXVI

MARCHA DE ABSORÇÃO DE MICRONUTRIENTES PARA O MELOEIRO FERTIRRIGADO

Fernando Sarmento de Oliveira, Flávio Sarmento de Oliveira e Josinaldo Lopes Araujo Rocha 281

CAPÍTULO XXVII

PRODUTIVIDADE DE TRIGO IRRIGADO EM FUNÇÃO DE ÉPOCAS DE INOCULAÇÃO COM AZOSPIRILLUM BRASILENSE VIA FOLIAR

Fernando Shintate Galindo, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Salatiér Buzetti, Mariana Gaioto Ziolkowski Ludkiewicz e João Leonardo Miranda Bellotte 290

CAPÍTULO XXVIII

TEORES FOLIARES DE MACRONUTRIENTES EM DIFERENTES MATERIAIS DE TOMATE INDUSTRIAL

Joicy Vitória Miranda Peixoto, Emmerson Rodrigues de Moraes, Jordana Guimarães Neves, Regina Maria Quintão Lana e Abadia dos Reis Nascimento 303

Sobre os autores.....313

CAPÍTULO XVI

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS DE SOLOS COM MANEJOS DISTINTOS

**Vander Rocha Lacerda
Pedro Henrique Lopes Santana
Regynaldo Arruda Sampaio
Márcio Neves Rodrigues
Priscila Ramos Vieira
Nicolay Wolff Ruppim
Lud' Milla Melúcio Guedes
Humberto Alencar Paraíso**

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS DE SOLOS COM MANEJOS DISTINTOS

Vander Rocha Lacerda

Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Montes Claros-MG

Pedro Henrique Lopes Santana

Universidade Federal do Espírito Santo – Campus Alegre-ES

Regynaldo Arruda Sampaio

Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Montes Claros-MG

Márcio Neves Rodrigues

Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Montes Claros-MG

Priscila Ramos Vieira

Universidade Federal de Viçosa

Nicolay Wolff Ruppim

Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Montes Claros-MG

Lud' Milla Melúcio Guedes

Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Montes Claros-MG

Humberto Alencar Paraíso

Universidade Federal de Minas Gerais – Campus Montes Claros-MG

RESUMO: À medida que a agricultura e a pecuária se expandem, vão causando alterações nas características do solo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da pastagem bem manejada e degradada, comparativamente, quanto as características químicas e físicas de um Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico sob Cerrado. Os sistemas avaliados foram: i) pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu com mais de 10 anos de atividade, ii) pastagem degradada de *Panicum maximum* com áreas de solo exposto, e iii) vegetação nativa (testemunha). As amostras de solo foram coletadas na camada 0-20cm de profundidade. As análises químicas e físicas foram realizadas no laboratório de análises de solos da UFMG/ICA. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com três tratamentos e quatro repetições. Foram constatadas alterações nas características químicas e físicas do solo. O pasto bem manejado apresentou propriedades químicas e físicas semelhantes a vegetação nativa. O manejo adequado do solo mantém a sua qualidade a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: pastagem, degradação do solo, conservação do solo.

1.INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, as atividades agropecuárias vêm alterando a cobertura vegetal original de parte do território brasileiro (Faria et al., 2010). O aumento de áreas agrícolas com desmatamento, adoção de mecanização intensiva e uso de

práticas de manejo inadequadas, promovem alterações nas propriedades químicas e físicas do solo, as quais levam aos processos erosivos, provocando a redução da produtividade, principalmente devido à erosão superficial e conseqüente perda de nutrientes e matéria orgânica, o que torna a atividade pastoril mais difícil e mais onerosa (Salton & Hernani, 1998).

Os diferentes manejos causam alterações nos teores de matéria orgânica (MO), na capacidade de troca de cátions (CTC), no pH, na dinâmica dos íons e na agregação do solo. Estas alterações tornam-se mais evidentes conforme aumenta o tempo de utilização da área (Tornquist et al., 1999; De Maria et al., 1999). Há, portanto, a necessidade de estudos que analisem a substituição de floresta por pastagem, verificando as modificações dessa atividade no solo (Silva et al., 2007).

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da pastagem bem manejada e degradada, comparativamente, quanto as características químicas e físicas de um Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico sob Cerrado.

2.MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (16°41'S e 43°50'W), localizado no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. O solo em estudo foi classificado como Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico com relevo suave. De acordo com a classificação de Köppen o clima local é Aw, tropical semiárido, quente e seco, com precipitação média anual que varia de 1.000 a 1.200 mm, com estação seca bem definida e período de chuvas concentradas nos meses de outubro a março. A temperatura média anual é de 24,2°C e a altitude é de 598 metros. A área experimental foi implantada em dezembro de 2008.

Os sistemas avaliados foram: Pastagem cultivada (PAC) de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu com mais de 10 anos de atividade; Pastagem degradada (PAD) de *Panicum maximum* com áreas de solo exposto, apresentando erosões laminares e em sulcos; e Vegetação nativa de Cerrado (VN), sem intervenção antrópica, (testemunha).

As análises químicas do solo foram realizadas em 4 amostras compostas retiradas aleatoriamente dentro de cada tratamento na camada 0-20 cm de profundidade. As amostras coletadas foram levadas para o Laboratório de Análise de Solos da Universidade Federal de Minas Gerais/Campus Montes Claros, secas ao ar livre e passadas na peneira de 2 mm de abertura para determinação dos atributos químicos: pH em água; matéria orgânica (MO); Ca, Mg e Al trocáveis; P (Mehlich-1), P (remanescente), K disponível e H + Al (Embrapa, 1997). Com os resultados, calcularam-se a capacidade de troca de cátions (CTC) efetiva (t), CTC a pH 7,0 (T), soma de bases (SB) e saturação por bases (V).

As análises físicas foram realizadas em 4 amostras indeformadas retiradas aleatoriamente dentro de cada parcela na camada 0-20 cm de profundidade. Foram determinados os seguintes atributos físicos: Estabilidade dos agregados (Kemper & Chepil, 1965), umidade do solo (EMBRAPA, 1997), pela diferença de peso, a densidade do solo (Ds) foi determinada com auxílio do anel volumétrico e a densidade de partículas (Dp) pelo método do balão volumétrico, posteriormente, com os dados de Ds e Dp obteve-se a porosidade total (Pt) (Claessen, 1997).

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os atributos químicos avaliados apresentaram pequena variação entre as áreas com diferentes pastagens. Houve diferenças mais visíveis quando comparados o pasto degradado com a vegetação nativa (Tabela 1), o que corroboram os resultados observados por Carneiro et al. (2009).

Na tabela 1, quanto as propriedades químicas, está descrito que em ambos os sistemas de pastagem estudados os valores de pH foram iguais e correspondem a classificação “alta” para valores de pH, ou “acidez fraca”, segundo a Comissão de Fertilidade do Solo de Minas Gerais. Esses valores são influenciados diretamente pela SB e V%, que apresentaram valores igualmente elevados, caracterizando os solos como de boa fertilidade. Já o pH da vegetação nativa foi menor entre os tratamentos provavelmente devido a calagem realizada nas pastagens, que é uma prática comum realizada na implantação de culturas no solo do Cerrado. Esta observação corrobora com Andrade et al. (2012) por observar que o pH do solo foi menor na área sob vegetação nativa em todas as profundidades avaliadas (0-10, 10-20 e 20-30 cm), comparadas com área desmatada.

Área	pH	Ca ²⁺ Mg ²⁺ K ⁺	H+Al	P- Mehlich	P-rem	SB	t	T	V	MO
		-----cmolcdm ⁻³ -----		mg dm ⁻³	mg L ⁻¹		-----cmolcdm ⁻³ -----		%	DagKg ₁
VN	6,1 ^C	8,6 ^A 2,45 ^A 472,5 ^A	2,42 ^A	4,8 ^{AB}	36,5 ^C	11,1 ^A	11,1 ^A	11,1 ^{ABC}	100 ^A	8,3 ^A
PAC	6,5 ^{AB}	7,2 ^{AB} 2,5 ^A	469,3 ^A	2,28 ^A 1,6 ^B	41,4 ^{AB}	10,0 ^{BC}	10,0 ^{BC}	10,0 ^{ABC}	82,5 ^B	7,1 ^{AB}
PAD	6,5 ^{AB}	5,4 ^{AB} 2,35 ^A	454,6 ^A	2,51 ^A 3,7 ^B	40,7 ^{BC}	9,6 ^{BC}	9,6 ^{BC}	9,6 ^{BC}	80,5 ^B	4,9 ^C

Médias com a mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (p < 0,05). VN = Vegetação Nativa; PAC = Pasto cultivado; PAD = Pasto degradado.

Tabela 1: Propriedades químicas nos diferentes sistemas de uso e manejo do solo de área experimental instalada no ICA/ UFMG, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Os valores obtidos para SB foram altos, pois atingiram valores superiores a 6 cmolc dm⁻³. Além disso, a inexistência de alumínio trocável, juntamente com os altos teores de Ca e MO, contribuíram para uma boa CTC (T) que, aliado a valores

baixos de acidez potencial (H+Al), propiciaram alta saturação por bases (V), caracterizando o solo como eutrófico.

Os teores de matéria orgânica do solo foram mais elevados na vegetação nativa e no pasto cultivado. A proteção física da MO contra a ação microbiana exercida pela estrutura do solo promovida pelas raízes fasciculadas das gramíneas pode explicar a maior concentração de MO nestas áreas (Balesdent et al., 2000), corroborando que uma pastagem bem manejada conserva a matéria orgânica do solo em níveis similares ao solo de mata nativa.

O desmatamento para implantação da pastagem altera o estado de equilíbrio de ecossistemas por meio do aumento da velocidade de decomposição ou da destruição da serrapilheira. (Faria et al. 2010). Essas práticas de manejo devem ser evitadas (Fonseca, 1984), e o P exportado pelas pastagens por intermédio da alimentação animal deve ser repostado via adubação. Portanto, independentemente do manejo do solo, predominaram teores baixos de P, devido provavelmente à fixação de P por óxidos e hidróxidos de Fe e Al nos solos com altos teores de argila.

Quanto as propriedades físicas na tabela 2 está descrito que os manejos e usos do solo promoveram alterações ($p < 0,05$) na densidade do solo (Ds), que foi superior a encontrada na vegetação nativa em decorrência do uso de máquinas agrícolas nas áreas manejadas, semelhante ao encontrado por Torres et al. (2011).

O resultado obtido para a densidade do solo no sistema PAD, apesar de diferir estatisticamente do sistema VN, não está acima da faixa limite de $1,75 \text{ g cm}^{-3}$, proposto por Reinert et al. (2008) em Argissolo Vermelho, para o desenvolvimento adequado das raízes. No caso do VN, a baixa densidade é explicada pela grande quantidade de raízes, principalmente próximas à superfície do solo.

Tratamentos	Ds (g cm^{-3})	VTP	Umd (%)	IEA (%)
PAD	1,6837 A	33,6200 A	6,7163 C	79,1198 A
PAC	1,5189 BC	37,1500 AB	11,1066 A	89,6022 A
VN	1,4880 C	38,8350 AB	10,3356 AB	87,2442 A

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 2: Densidade do solo (Ds), volume total de poros (VTP), umidade do solo (Umd) e índice de estabilidade de agregados (IEA) de um Latossolo Vermelho, submetidos a diferentes sistemas de manejo.

O VTP não foi influenciado pelos diferentes sistemas de uso e manejo, entretanto, sua pequena redução nas áreas manejadas em relação a vegetação nativa pode ser explicada pelo pisoteio de animais, maquinário agrícola e manejo incorreto que interferem na estrutura do solo, o que está de acordo com as observações de Tormena et al. (1999).

Os maiores teores de umidade foram analisados no sistema VN e PAC, devido à grande cobertura vegetal e matéria orgânica no solo, especialmente na vegetação nativa. Condições não observadas no PAD, o que explica a pior média encontrada entre os tratamentos.

O índice de estabilidade dos agregados (IEA) foi similar em todos as áreas analisadas. A menor média observada foi a do pasto degradado. A redução no tamanho dos agregados pode ocorrer devido à maior pressão recebida por este solo, e pela influência negativa da pouca cobertura e teor de matéria orgânica que foi verificada pela tendência de redução nos valores deste solo, embora estatisticamente similar aos demais.

Quando a pastagem é mal manejada, há a possibilidade de rápida degradação do sistema, mesmo que as condições químicas do solo sejam preservadas. Nesse caso, com o pisoteio excessivo, ocorre a formação de fina camada de selamento na superfície do solo, o que afeta a infiltração e o armazenamento de água, dificultando a germinação das sementes e o estabelecimento de plântulas, degradando o ambiente (Souza et al., 2007; Valentin e Bresson, 1992;), como é o caso do sistema PAD.

4.CONCLUSÃO

Os diferentes manejos nos sistemas pastoris alteraram as propriedades químicas e físicas do solo. O sistema com pastagem bem manejada em atividade manteve seus atributos químicos e físicos próximos aqueles observados na vegetação nativa. As concentrações dos atributos químicos colaboraram para a avaliação da qualidade do sítio, subsidiando a comprovação de manejos de solo mais sustentáveis.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. K. F., D'ANDREA, A. F., ROLIM, H. O., LEITE, E. P. F., D'ANDREA, R. M. S., & RODRIGUES, G. C. Atributos de fertilidade relacionados à qualidade do solo em mata nativa e área desmatada na bacia do rio Cuiá, em João Pessoa, PB. In **VII CONNEPI-Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação** (August, 2012).

BALESDENT, J.; CHENU, C.; BALABANE, M. Relationship of soil organic matter dynamics to physical protection and tillage. **Soil and Tillage Research**, v.53, p.215-230, 2000.

CARNEIRO, M.A.C., E.D. SOUZA, E.F. REIS, H.S. PEREIRA, W.R. AZEVEDO. Atributos físicos, químicos e biológicos de solo de cerrado sob diferentes sistemas de uso e manejo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**. v.33, p.147-158, 2009.

CLAESSEN, M.E.C. (Org.). **Manual de métodos de análise de solo**. 2.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Embrapa-CNPS. 212p. 1997

DE MARIA, I.C.; CASTRO, O.M. & SOUZA DIAS, H. Atributos físicos do solo e crescimento radicular de soja em Latossolo Roxo sob diferentes métodos de preparo do solo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 23, n. 3, p. 703-709, 1999.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2.ed. Rio de Janeiro, CNPS. 212p, 1997.

FARIA, A. F. G. D., SANTOS, A. C. D., SANTOS, T. M. D., & BATISTELLA FILHO, F. Influência do manejo do solo nas propriedades químicas e físicas em topossequência na bacia do rio Araguaia, Estado do Tocantins. **Revista Brasileira de ciência do solo**, v. 34 n. 2, 517-524, 2010.

FONSECA, S. Propriedades físicas, químicas e microbiológicas de um Latossolo Vermelho-Amarelo sob eucalipto, mata natural e pastagens. Viçosa, MG, **Universidade Federal de Viçosa**, 1984. 78p. (Tese de Mestrado)

KEMPER, W.D. & CHEPIL, W.S. Size distribution of aggregates. In: BLACK, C.A., ed. *Methods of soil analysis*. Madison, **American Society of Agronomy**, 1965. p. 449-510

REINERT, D. J.; ALBUQUERQUE, J. A.; REICHERT, J. M.; AITA, C.; ANDRADA, M. M. C. Limites críticos de densidade do solo para o crescimento de raízes de plantas de cobertura em Argissolo Vermelho. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.32, p.1805-1816, 2008.

SALTON, J.C. & HERNANI, L.C. Adoção. In: SALTON, J.C.; HERNANI, L.C. & FONTE, C.Z. *Sistema de plantio direto*. Brasília, **Embrapa Agropecuária Oeste**, 1998. p.21-35.

SILVA, C.R.; PEREIRA, J.M.; ARAÚJO, Q.R.; PIRES, A.J.V. & DEL REI, A.J. Alterações nas propriedades químicas e físicas de um Chernossolo com diferentes coberturas vegetais. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, 31:101-107, 2007.

SOUZA, E. S.; ANTONINO, A. C. D.; LIMA, J. R. S.; GOUVEIA NETO, G. C.; SILVA, J. M.; SILVA, I. F. Efeito do encrostamento superficial nas propriedades hidráulicas de um solo cultivado. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, v.2, p.69-74, 2007.

TORMENA, C.A.; SILVA, A.P. & LIBARDI, P.L. Soil physical quality of a Brazilian Oxisol under two tillage systems using the least limiting water range approach. **Soil and Tillage Research**, v. 52, n. 3, p. 223-232, 1999.

TORNQUIST, C. G. F. M.; HONS, S. E.; FEAGLEY, J.; HAGGAR. Agroforestry system effects on soil characteristics of the Sarapiquí region of Costa Rica. **Agriculture Ecosystems Environment**. v.73, p.19-28, 1999.

TORRES, J. L. R.; FABIAN, A. J.; PEREIRA, M. G. Alterações dos atributos físicos de um Latossolo Vermelho submetido a diferentes sistemas de manejo. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n. 3, p. 437-445, 2011.

VALENTIN, C., BRESSON, L. M. Morphology, genesis and classification of surface crusts in loamy and sandy soils. **Geoderma**, v.55, p.225-245, 1992.

ABSTRACT: As agriculture and cattle raising expand, they cause changes in soil characteristics. The objective of this study was to evaluate the effect of the well - managed and degraded pasture, comparatively, on the chemical and physical characteristics of an Eutrophic Yellow Red Argisol under Cerrado. The evaluated systems were: i) pasture of *Brachiaria brizantha* cv. Marandu with more than 10 years of activity, ii) *Panicum maximum* degraded pasture with exposed soil areas, and iii) native vegetation (control). Soil samples were collected in the 0-20cm depth layer. Chemical and physical analyzes were carried out in the UFMG / ICA soil analysis laboratory. The experimental design was a randomized block design with three treatments of four replicates. Changes were observed in the chemical and physical characteristics of the soil. The well-managed pasture presented chemical and physical properties similar to native vegetation. Proper soil management maintains its long-term quality.

KEY WORDS: grazing, soil degradation, soil conservation.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-69-1

